Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PROPORÇÃO DE ENFERMEIROS NO BRASIL COM CARGA DE TRABALHO SEMANAL >40 HORAS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO DA SAÚDE

Relatoria: BRUNO LUCIANO CARNEIRO ALVES DE OLIVEIRA

Autores: ALÉCIA MARIA DA SILVA
KELVYA FERNANDA ALMEIDA LAGO LOPES
NATÁLIA PEREIRA MARINELLI

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A enfermagem é uma importante profissão do setor saúde, mas que ainda se caracteriza por ter uma carga horária de trabalho semanal excessiva e desproporcional a de outras profissões da saúde de nível superior nos diversos locais de atuação. Objetivo: Apresentar a proporção de enfermeiros inseridos no mercado de trabalho do setor saúde com carga horária semanal >40 horas no trabalho principal segundo o local de trabalho público e privado nos anos de 2002, 2005 e 2009. Metodologia: Estudo transversal baseado nos dados on-line das Pesquisas de Assistência Médico-Sanitária realizadas nos anos 2002, 2005 e 2009 pelo IBGE. O estudo incluiu 368.177 enfermeiros (88.952 em 2002, 116.126 em 2005 e 163.099 em 2009). A distribuição dos enfermeiros foi apresentada por meio de frequências absolutas e percentuais. Estimaram-se as proporções de enfermeiros segundo o local de trabalho público e privado nos anos de 2002, 2005 e 2009. Resultados: A proporção de enfermeiros com carga horária de trabalho semanal >40 horas no emprego principal não diferiu entre o setor público e privado nos três anos avaliados e essas proporções foram elevadas e aumentaram em ambos os setores ao longo dos três anos estudados, alcançando em 2009 cerca de 50% dos enfermeiros nos dois locais de trabalho. Analisando a distribuição dos enfermeiros no serviço público federal, estadual e municipal observou-se que a maioria dos enfermeiros inseridos em serviços de âmbito federal e municipal tem carga horária de trabalho semanal >40 horas no emprego principal nos três anos avaliados e esses percentuais aumentaram nos três tipos de serviços públicos ao longo dos anos analisados. Entre 2002 a 2009 as proporções de enfermeiros aumentaram de 57,6% para 64,2% no âmbito federal e de 49,6% para 56,2% no âmbito municipal. Conclusão: Observou-se que no inicio dos anos 2000 a enfermagem continua sendo uma profissão com carga horária de trabalho excessiva e fortemente impactada pelas ações do setor publico e privado na definição das horas trabalhadas. Diferente de outras profissões do setor saúde, aumentou a proporção de enfermeiros que tem carga horária de trabalho semanal >40 horas no emprego principal, ao longo dos anos avaliados, tanto no serviço privado quanto no publico, seja federal, estadual e municipal. Esses achados indicam a urgente necessidade de se enfrentar os artifícios de mercado e de governos que mantém a jornada de trabalho da enfermagem ainda distante das desejas 30 horas semanais.